

Os profissionais da área de proteção social básica de Olinda participam, nesta sexta-feira (15.06), de uma capacitação para aprimorar a qualidade do atendimento e as técnicas de preenchimento cadastral. O treinamento é promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, sendo focado nos agentes entrevistadores que atuam no Programa Bolsa Família. A proposta é de acompanhar mais de perto índices como saúde e educação, trocando experiências e oferecendo o melhor para os moradores inscritos.

O município de Olinda conta hoje com 61 mil famílias, de baixa renda, inseridas no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico). Nessa realidade, 31 mil são participantes do Bolsa Família, com assistência ao acesso à educação e à saúde. Na cidade, também estão espalhados dez Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), equipamentos que servem como portas de entrada para o acolhimento. “Aproveitamos o momento para a troca de experiências, construindo, de forma integrada e intersetorial, melhores condições de trabalho. Na prática, ao final, poderemos colher resultados bem mais positivos”, explica a coordenadora Marta Gonçalo.

Ao todo, 40 entrevistadores participam desta primeira etapa da capacitação que, posteriormente, também será estendida aos profissionais da saúde. Esta é a nona oficina deste porte promovida no segmento. Segundo a diretora de Ação Social Básica, Elisa Alcântara, a proposta é considerada essencial. “São ganhos que se refletem no fomento da política pública, impactando na qualidade de vida das pessoas”, destacou.





Capacitação qualifica entrevistadores do Bolsa Família de Olinda | 2

Fotos: Maíra Correia/Prefeitura de Olinda